

INFORME ECONÔMICO DA POLÍTICA AGRÍCOLA

Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento
Secretaria de Política Agrícola
Departamento de Estudos Econômicos

Janeiro de 2016
Ano 3, Número 1

PRODUÇÃO

O faturamento da agropecuária alcançou R\$ 498,49 bilhões em 2015, praticamente estável em relação a 2014 (R\$ 494,32 bilhões), de acordo com levantamentos do Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento (Mapa).

O faturamento do setor é medido pelo Valor Bruto da Produção (VBP), que mostra o desempenho das lavouras e da pecuária ao longo do ano e corresponde ao faturamento bruto dentro do estabelecimento. O cálculo do indicador envolve duas variáveis: a produção das culturas agrícolas e da pecuária e os preços recebidos pelos produtores nas principais praças de produção e comercialização, considerando os 26 maiores produtos agropecuários produzidos no país.

Dos R\$ 498,49 bilhões gerados pelo setor no ano passado, 64,4% (R\$ 320,96 bilhões) tiveram origem na agricultura e 35,6% (R\$ 177,53 bilhões) na pecuária. Na comparação com 2014, o VBP das principais lavouras cresceu 0,29% e o da pecuária 1,87%. O resultado de 2015 deveu-se principalmente ao bom desempenho da safra de grãos, 208,54 milhões de toneladas, segundo levantamentos da Companhia Nacional de Abastecimento (Conab), que compensou a queda dos preços agrícolas. A maior parte dos produtos teve cotações abaixo das registradas em 2014. Ocorreram reduções significativas de preços no amendoim (-14,9%), no arroz (-7,9%), na batata-inglesa (-6,1%), na cana-de-açúcar (-6,7%), na laranja (-4,3%), na mandioca (-10,4%), na uva (-19,7%) e no leite (-7,3%). Contribuiu ainda com o VBP o bom desempenho da pecuária.

Na agricultura, as lavouras que apresentaram desempenho positivo em relação a 2014 foram: cebola (R\$ 3,34 bilhões; +140,1%), mamona (R\$ 105,92 milhões; +81,3%), pimenta-do-reino (R\$ 1,37 bilhão; +79,5%), soja (R\$ 106,39 bilhões; +8,2%), cacau (R\$ 1,26 bilhão; +7,1%), milho (R\$ 41,29 bilhões; +5,1%) e algodão herbáceo (R\$ 13,14 bilhões; +3,1%). As demais tiveram redução no VBP, sendo as maiores quedas observadas nas culturas do tomate (R\$ 13,15 bilhões; -15,4%), da uva (R\$ 3,73 bilhões; -16,7%), da laranja (R\$ 11,03 bilhões; -17,6%), do trigo (R\$ 3,53 bilhões; -18,9%) e do amendoim (R\$ 736,20 milhões; -25,7%). As lavouras com maior faturamento foram soja (R\$ 106,39 bilhões), cana-de-açúcar (R\$ 50,28 bilhões) e milho (R\$ 41,29 bilhões).

“VBP encerra 2015 com recorde de R\$ 498,49 bilhões. Para 2016, a expectativa é de que o faturamento da agropecuária alcance R\$ 503,57 bilhões”

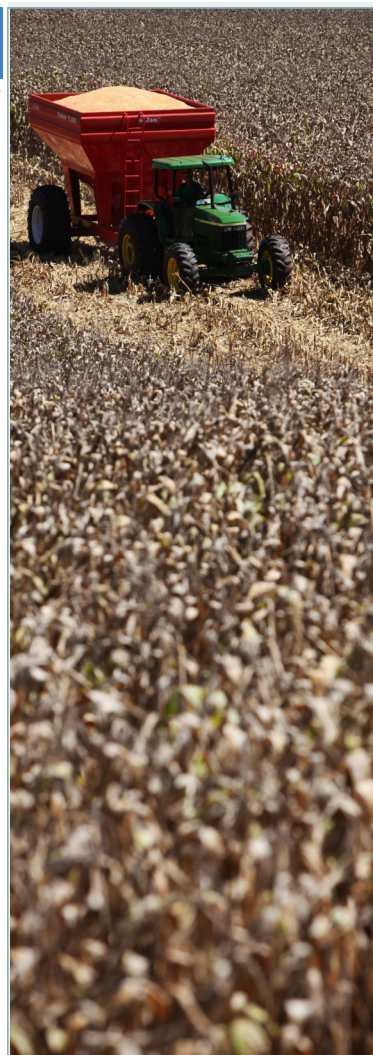


Foto: Silvío Ávila/MAPA

NESTA EDIÇÃO

Produção	1
Inflação	2
Comércio Exterior	4
Indicadores.....	6

EQUIPE RESPONSÁVEL

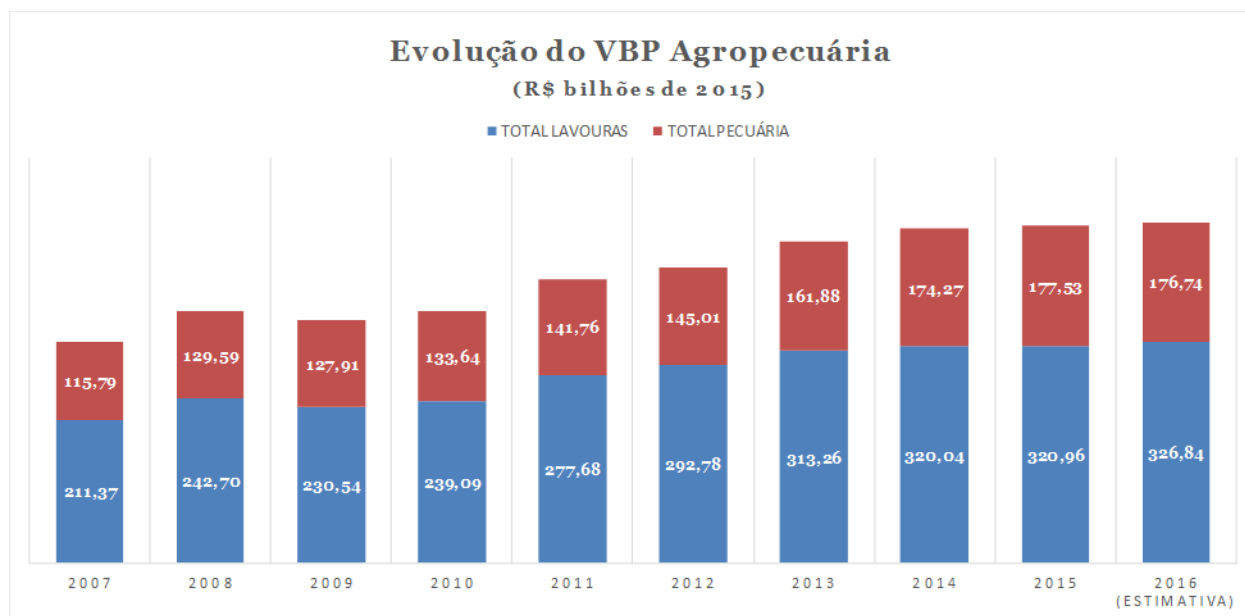
- Marcelo F. Guimarães
- Simone Yuri Ramos

CONTATO

spa@agricultura.gov.br

Na pecuária, com exceção do leite, todos os produtos apresentaram resultado positivo. A carne bovina cresceu 4,7% (R\$ 73,76 bilhões), a carne suína, 4,3% (R\$ 14,37 bilhões), a carne de frango, 4,2% (R\$ 49,76 bilhão), e os ovos, 0,6% (R\$ 11,79 bilhões), enquanto o VBP do leite sofreu redução de 9,0% (R\$ 27,84 bilhões).

Segundo prognósticos do Mapa, em 2016 o faturamento do setor deve crescer aproximadamente 1,0% em relação a 2015, alcançando cerca de R\$ 503,57 bilhões. As projeções indicam que o VBP das lavouras pode alcançar R\$ 326,84 bilhões e o da pecuária R\$ 176,74 bilhões. Dentre os produtos considerados no cálculo do VBP, os grandes destaques devem ser a soja, com faturamento estimado em R\$ 122,27 bilhões, e as carnes bovina e de frango, com R\$ 72,06 bilhões e R\$ 52,49 bilhões, respectivamente.



Fonte: MAPA

INFLAÇÃO

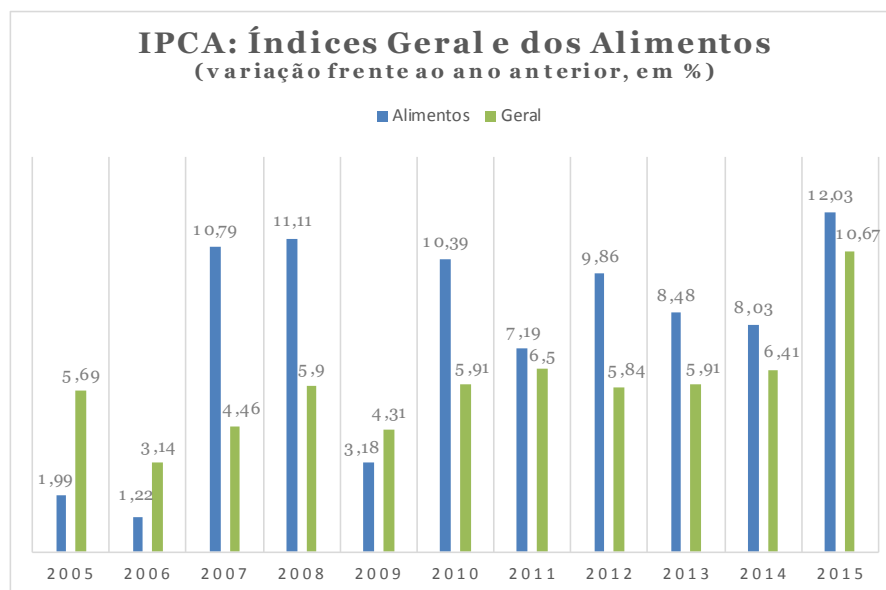
De acordo com levantamentos do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), o Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo (IPCA) variou 0,96% em dezembro – em igual período do ano passado a variação foi de 0,78%.

Dos nove grupos de produtos e serviços pesquisados, os que apresentaram maior elevação de preços foram os de Alimentação e Bebidas (1,50%) e Transportes (1,36%), que, em conjunto, responderam por 66,0% do IPCA no mês. No grupo Alimentação e Bebidas, os preços dos produtos consumidos no domicílio subiram 1,96%, em média, enquanto os dos consumidos fora do domicílio variaram 0,65%. Alguns itens apresentaram aumentos expressivos, a exemplo da cebola (13,71%), do tomate (11,45%), dos açúcares refinado (10,20%) e cristal (7,14%), do feijão-fradinho (7,24%) e do feijão-carioca (7,02%).

Em 2015, o IPCA acumulou alta de 10,67% (maior taxa para o ano desde 2002, 12,53%), contra 6,41% em 2014. As despesas com habitação foram as que mais cresceram (18,31%). O maior impacto ficou com a energia elétrica que, juntamente com os combustíveis, representou 24,0% do IPCA. As contas de energia elétrica aumentaram, em média, 51,0%. Nos combustíveis (21,43%), o litro da gasolina subiu 20,10% e o do etanol 29,63%, em média.

“IPCA acumula alta de 10,67% em 2015. Inflação dos alimentos atinge 12,03%”

O grupo que teve a segunda maior alta de preços foi o de Alimentação e Bebidas, cuja inflação alcançou 12,03%. Considerando os alimentos adquiridos para consumo no domicílio, a alta de preços foi generalizada. Vários itens sofreram altas significativas em 2015, com destaque para cebola (60,61%), tomate (47,45%), batata-inglesa (34,18%) e feijão carioca (30,38%), produtos importantes na cesta de consumo da população. As despesas com alimentação têm impacto significativo no orçamento das famílias, com participação de 25,10%.



IPCA: Variação anual, por grupo de despesa

Grupo	Variação (%)	
	2014	2015
Índice Geral	6,41	10,67
Alimentação e Bebidas	8,03	12,03
Habitação	8,80	18,31
Artigos de Residência	5,49	5,36
Vestuário	3,63	4,46
Transportes	3,75	10,16
Saúde e Cuidados Pessoais	6,97	9,23
Despesas Pessoais	8,31	9,50
Educação	8,45	9,25
Comunicação	-1,52	2,11

IPCA: Variação de preços no grupo de Alimentação e bebidas, itens selecionados

Grupo	Variação (%)	
	2014	2015
Cebola	23,61	60,61
Alho	10,68	53,66
Tomate	-3,07	47,45
Batata-inglesa	3,75	34,18
Feijão mulatinho	-21,92	33,02
Feijão-carioca	-3,72	30,38
Açúcar refinado	-2,29	30,30
Açúcar cristal	-0,02	29,99
Feijão fradinho	9,94	22,64
Hortaliças	7,23	19,65

Fonte: IBGE

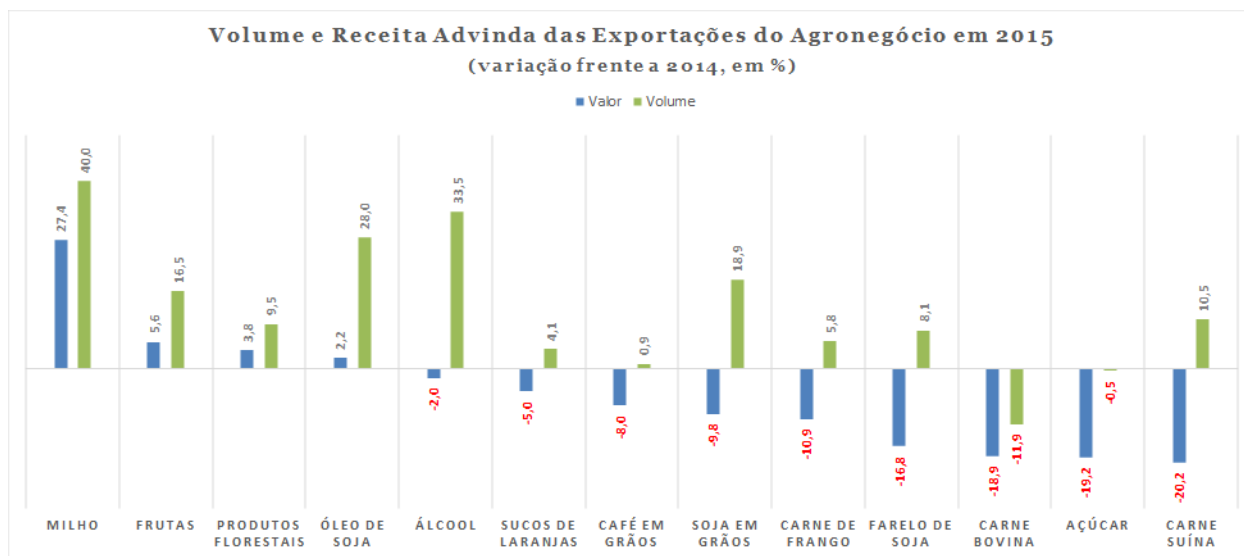
COMÉRCIO EXTERIOR

As exportações do agronegócio brasileiro alcançaram US\$ 6,86 bilhões em dezembro, com aumento de 1,4% em relação dezembro de 2014, segundo informações Mapa. Esse valor representou 40,9% do total das vendas externas brasileiras no mês. As importações recuaram 28,1%, somando US\$ 896,02 milhão. Com isso, o saldo comercial do setor totalizou US\$ 5,97 bilhões.

No mês, os principais setores exportadores foram: carnes (US\$ 1,24 bilhão), com 18,1% de participação; cereais, farinhas e preparações (US\$ 1,15 bilhão), com 16,8%; complexo sucroalcooleiro (US\$ 959,56 milhões), com 14,0%; produtos florestais (US\$ 927,24 milhões), com 13,5%; e complexo soja (US\$ 783,40 milhões), com 11,4%. Em conjunto, esses cinco setores responderam por 73,8% das exportações do agronegócio em dezembro.

Em 2015, as vendas externas do setor somaram US\$ 88,22 bilhões, representando queda de 8,8% em relação a 2014. A participação do agronegócio nas exportações totais do país, no entanto, foi recorde - 46,2%. As importações totalizaram US\$ 13,07 bilhões – queda de 21,3% comparado a 2014. Como resultado, o saldo da balança comercial do agronegócio foi de US\$ 75,15 bilhões. Embora o resultado em 2015 tenha sido inferior ao de 2014 (US\$ 80,13 bilhões), o setor continuou contribuindo de forma decisiva com o desempenho comercial do país, compensando em grande medida o resultado negativo dos demais setores, cujo déficit atingiu US\$ 55,47 bilhões.

Apesar da redução em termos de valor exportado, em 2015 houve aumento na quantidade embarcada de diversos produtos, inclusive com registros de recordes históricos, como no caso da soja em grãos (54,32 milhões de t), do farelo de soja (14,83 milhões de t), do milho (28,90 milhões de t), do café verde (2,0 milhões de t), da celulose (11,97 milhões de t) e da carne de frango in natura (3,89 milhões de t). O decréscimo nas vendas em valor reflete a queda nos preços médios dos produtos, principalmente carne suína (-27,8%), álcool (-26,6%) e soja em grãos (-24,2%). Os únicos segmentos que registraram crescimento nos preços médios de exportação foram os de animais vivos (+13,6%) e lácteos (+3,5%). A desvalorização cambial, por outro lado, compensou a queda dos preços das *commodities*, sustentando a renda em real dos exportadores. Os segmentos que mais contribuíram para amenizar a queda nas exportações foram: cereais, farinhas e preparações (crescimento de US\$ 1,24 bilhão em relação a 2014) e produtos florestais (+US\$ 383 milhões). Por outro lado, os produtos do complexo soja (-US\$ 3,45 bilhões) e de carnes (-US\$ 2,71 bilhões) foram os que mais contribuíram para a retração nas vendas em valor.



Fonte: AgroStat Brasil a partir dos dados da SECEX/MDIC

“Agronegócio tem participação recorde nas exportações brasileiras e gera superávit de US\$ 75,15 bilhões em 2015”

No ano, os principais segmentos exportadores foram: complexo soja (US\$ 27,96 bilhões), com a soja em grãos respondendo por 75,1% das exportações do complexo; carnes, com US\$ 114,72 bilhões, sendo 48,0% deste valor correspondentes à carne de frango; produtos florestais (US\$ 10,33 bilhões), com destaque para celulose, cujas exportações totalizaram US\$ 5,59 bilhões; complexo sucroalcooleiro (US\$ 8,53 bilhões) – o açúcar foi responsável por 89,6% desse valor; e café, com vendas totalizando US\$ 6,16 bilhões, com recorde na exportação de café em grãos (2 milhões de t). Em conjunto, as vendas desses segmentos somaram US\$ 67,71 bilhões, 76,7% do total exportado pelo agronegócio.

Dentre os produtos importados pelo setor, destacaram-se: trigo (US\$ 1,22 bilhão), pescados (US\$ 1,18 bilhão), papel (US\$ 954,83 milhões), lácteos (US\$ 419,27 milhões) e malte (US\$ 410,88 milhões). Os principais produtos importados registraram queda em valor e volume, exceto farinha de trigo e lácteos, cujas aquisições cresceram, respectivamente, 21,1% e 26,3% em volume.

A Ásia foi o principal destino das exportações do agronegócio brasileiro em 2015, com aquisições somando US\$ 38,06 bilhões. O continente respondeu por 43,1% do total exportado pelo setor. União Europeia, com US\$ 18,26 bilhões (20,7%); Nafta, US\$ 7,77 bilhões (8,8%); Oriente Médio, US\$ 7,21 bilhões (8,2%); África, US\$ 5,89 bilhões (6,7%); Mercosul, 4,01 bilhões (4,6%); e Europa Oriental, US\$ 2,96 bilhões (3,4%) também se constituíram em importantes importadores.

Principais produtos exportados pelo Agronegócio em 2015

Produtos	Valor (US\$ milhões)			Volume (mil toneladas)		
	2014	2015	Var.%	2014	2015	Var.%
Complexo Soja	31.403	27.957	-11,0	60.710	70.819	16,7
<i>Soja em grãos</i>	23.273	20.982	-9,8	45.689	54.323	18,9
<i>Farelo de soja</i>	7.001	5.821	-16,8	13.716	14.827	8,1
<i>Óleo de soja</i>	1.130	1.154	2,2	1.305	1.670	28,0
Carnes	17.429	14.724	-15,5	6.382	6.445	1,0
<i>Carne de Frango</i>	7.933	7.071	-10,9	3.995	4.225	5,8
<i>Carne Bovina</i>	7.149	5.795	-18,9	1.545	1.361	-11,9
<i>Carne Suína</i>	1.585	1.264	-20,2	491	542	10,5
Cereais, farinhas e preparações	4.641	5.878	26,7	22.136	31.995	44,5
<i>Milho</i>	3.876	4.938	27,4	20.639	28.903	40,0
Produtos Florestais	9.951	10.334	3,8	17.148	18.773	9,5
<i>Papel</i>	1.928	2.034	5,5	1.874	2.136	14,0
<i>Celulose</i>	5.292	5.590	5,6	11.030	11.966	8,5
<i>Madeira e suas obras</i>	2.726	2.703	-0,9	4.244	4.670	10,0
Complexo Sucroalcooleiro	10.367	8.532	-17,7	25.258	25.523	1,1
<i>Açúcar</i>	9.459	7.641	-19,2	24.127	24.012	-0,5
<i>Álcool</i>	898	880	-2,0	1.115	1.489	33,5

Fonte: AgroStat Brasil a partir dos dados da SECEX/MDIC

INDICADORES SETORIAIS

INDICADOR	2012	2013	2014	2015 ¹
IPCA Alimentos (variação anual em %)	9,85	8,48	8,03	12,03
PIB da Agropecuária (participação % sobre o total)	4,51	4,84	4,75	4,90
PIB do Agronegócio (participação % sobre o total)	22,24	22,54	22,98	n.d.
Exportações da Agropecuária (participação % sobre o total)	34,38	34,76	36,71	39,00
Exportações do Agronegócio (participação % sobre o total)	39,50	41,28	44,41	46,16
Produção de Grãos (milhões de toneladas)	166,17	188,66	193,62	207,66
Valor Bruto da Produção (R\$ bilhões)	437,78	475,14	494,32	498,49

Fonte: IBGE, CEPEA/USP, SECEX/MDIC, SPA/MAPA e CONAB

Elaboração: SPA/MAPA e SRI/MAPA

¹ Cálculos baseados nos seguintes períodos de referência: a) IPCA e exportações: janeiro a dezembro; b) PIB da Agropecuária: janeiro a setembro. Estimativas para a produção de grãos e VBP divulgadas em janeiro.

INDICADORES ECONÔMICOS

INDICADOR	2014	2015	2016*	2017*
IPCA (%)	6,41	10,67	7,23	5,65
IGP-DI (%)	3,78	10,70	6,96	5,50
Taxa de Câmbio—fim de período (R\$/US\$)	2,66	3,90	4,30	4,40
Taxa de Câmbio —média de período (R\$/US\$)	2,35	3,34	4,19	4,20
SELIC—meta fim de período (% a.a.)	11,75	14,25	14,64	12,75
PIB (% de crescimento)	0,10	-3,71**	-3,00	0,80
Saldo da Balança Comercial (US\$ bilhões)	-4,05	19,69	37,45	40,00

Fonte: BACEN e Estatísticas e Banco de Dados de Economia Agrícola (MAPA)

Elaboração: SPA/MAPA

*Projeções para 2016 e 2017 – Relatório Focus de 22/01/2016 (BACEN)

** Projeção para o PIB em 2015 – Relatório Focus de 31/12/2015 (BACEN)